

UNIDADE DE PESQUISA PARTICIPATIVA

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE PIMENTÃO EM CULTIVO PROTEGIDO

Microbacia Campo de Areia - São João da Barra - RJ

José Márcio Ferreira¹; Wander Eustáquio de Bastos Andrade²;
Luiz Antônio Antunes de Oliveira³; Lúcia Valentini¹; Fernanda Fernandes⁴

INTRODUÇÃO

O plantio de hortaliças em ambiente protegido representa apenas 2% do total de hortaliças produzidas no Brasil, mas apresentando grande expansão nos últimos anos, devido às vantagens em relação ao cultivo a céu aberto. Estima-se que, em cultivo protegido, o ganho mínimo de produtividade é de 40% em comparação com o cultivo a céu aberto. Isso acontece devido não só a maior concentração das plantas e à utilização de área sob cobertura plástica, mas também ao ambiente propício para as plantas. A própria proteção oferecida pela estrutura elimina muitos fatores de risco, como pragas e doenças que infestariam a lavoura desprotegida (CULTIVO EM AMBIENTE PROTEGIDO..., 2015).

No município de São João da Barra, o cultivo protegido tem sido utilizado recentemente, e os produtores, além das olerícolas tradicionais, como quiabo, maxixe, abóbora etc., estão tendo a oportunidade de experimentar outras culturas mais sensíveis à temperatura e à umidade, como o pimentão.

Espécie semiperene, o pimentão pertence à família das solanáceas (a mesma da batata, tomate, jiló, berinjela e das pimentas em geral). Seu cultivo está disseminado na maior parte do país, destacando-se como principais estados produtores Minas Gerais e São Paulo, responsáveis por 40% de todo o volume nacional. Importante fonte de vitamina C, algumas variedades superam os teores encontrados em frutas cítricas, como laranja e limão. No cozimento, porém, a perda chega a cerca de 60%. O pimentão ainda apresenta outras características muito procuradas pelos consumidores, como boas quantidades de cálcio, fósforo e ferro, além de ter baixa caloria. Os frutos podem ser consumidos verdes ou maduros, crus, em saladas, no preparo de molhos, assados ou cozidos. Há cultivares que servem para a produção de páprica - pimentão em pó (MATHIAS, 2015).

Os frutos do pimentão podem ser colhidos ainda verdes ou quando estão maduros. Na maioria das cultivares, os pimentões maduros são vermelhos, mas há cultivares com frutos de várias outras cores, incluindo laranja, amarelo, branco, roxo-escuro e marrom-chocolate. Os frutos também variam de formato e tamanho, havendo cultivares com frutos menores ou maiores, e frutos mais quadrados, mais retangulares ou mais cônicos (CHAN, 2015).

¹ Eng. Agrônomo, M. Sc., Pesquisador da Pesagro-Rio/Centro Estadual de Pesquisa em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos. Av. Francisco Lamego, 134 - Guarus - 28080-000 - Campos dos Goytacazes - RJ.

² Eng. Agrônomo, D. Sc., Pesquisador da Pesagro-Rio/Centro Estadual de Pesquisa e Desenvolvimento da Pecuária Leiteira. Antigo Campo de Sementes, s/nº - Zona Rural - 1º Distrito - 28.570-000 - Itaocara - RJ.

³ Eng. Agrônomo, M. Sc., Pesquisador da Pesagro-Rio/Coordenador do Núcleo de Pesquisa Participativa do Programa Rio Rural.

⁴ Eng. Agrônoma da FUNDENOR.

OBJETIVO

Identificar cultivares de pimentão mais adaptadas às condições de cultivo protegido no município de São João da Barra-RJ.

METODOLOGIA

Esta Unidade de Pesquisa Participativa foi desenvolvida no município de São João da Barra, na Microbacia Campo de Areia, localidade Concha II, nos meses de julho a outubro de 2015, de acordo com projeto de pesquisa elaborado e executado pelo Centro Estadual de Pesquisa em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos da PESAGRO-RIO e pelo Programa Rio Rural, em parceria com o agricultor experimentador Joilson Ribeiro de Almeida (Juca). Nesse tipo de pesquisa, o agricultor é estimulado a participar de todo o processo de produção, com oportunidade de discussão e correções de rumo, se for o caso.

O produtor, além de explorar o cultivo protegido, produz quiabo, maxixe, abacaxi e tomate a céu aberto.

Na unidade de pesquisa foi empregado o defensivo alternativo Agrobio, desenvolvido pela Pesagro-Rio. O Agrobio utilizado foi produzido pelo produtor Sebastião Rangel (Microbacia Rio Doce, 5º Distrito de São João da Barra). A concentração utilizada nos ensaios foi de 600 ml para 20 litros de água, aplicados três vezes desde o plantio das mudas até a colheita, utilizando-se pulverizador costal manual.

A Unidade de Pesquisa Participativa, implantada em parceria entre a Secretaria Estadual de Agricultura e Pecuária, a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (Pesagro-Rio), o Programa Rio Rural, a Fundação Norte Fluminense de Desenvolvimento Regional (FUNDENOR) e o Plano de Desenvolvimento da Agricultura Familiar da LLX, utilizou as variedades de pimentão Sansão e Nathalie. Informações sobre as variedades são apresentadas a seguir (Quadro 1).

Quadro 1. Características das cultivares de pimentão utilizadas no ensaio.

FICHA TÉCNICA	
Cultivar	Principais características
Sansão	- Planta vigorosa, com folhas que protegem os frutos. Resistências: PVY, PeMV, CMV, TEV, Xc4,5. - Fruto: tipo casca dura alongado; coloração verde final vermelho; Comprimento: 20,4 cm; largura: 7,4 cm; espessura de parede: 5 mm e ciclo: 105 a 115 dias (verde).
Nathalie	- Planta vigorosa, com excelente proteção dos frutos. Porte da planta 110-120 cm (campo aberto); 180 - 220cm (estufa). - Fruto cônico alongado, com 2 a 3 lóculos; verde final vermelho; casca firme; polpa espessa (6-8 mm). Tamanho médio - 14-16 cm x 6-8 cm; peso 200-250 gramas. Resistência a Phytophthora capsici, PVY 1.2, m, PeMoV. Colheita 110-115 dias (verde); 120- 125 dias (vermelho).

Fonte: <http://www.hfsementes.com.br/genetica.html>

As mudas foram produzidas no Centro Estadual de Pesquisa em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos da PESAGRO-RIO, em Campos dos Goytacazes, com plantio em bandejas de isopor, empregando-se substrato comercial.

Foram plantadas 750 mudas em condição de cultivo protegido (área de 258 m²) no dia 22.07.2015, empregando-se o espaçamento de 0,40 m x 0,80 m e adubação orgânica com esterco de boi curtido (40 t ha⁻¹).

O pimentão foi colhido a partir de 60 dias da semeadura, no ponto comercial, ou seja, com bom tamanho do fruto, característico da variedade.

RESULTADOS

Não foram verificados problemas fitossanitários que prejudicassem o desenvolvimento da cultura no período da experimentação.

Para a avaliação dos resultados, foram amostradas 10 plantas de cada variedade.

Os resultados obtidos para peso de fruto (g), comprimento de fruto (mm) e diâmetro de fruto (mm) encontram-se no Quadro 2.

Quadro 2. Produção do pimentão em cultivo protegido. São João da Barra, outubro de 2015.*

Características avaliadas	Cultivares	
	Sansão	Nathalie
Peso de fruto (g)	138,0	93,0
Comprimento de fruto (mm)	123,2	108,9
Diâmetro de fruto (mm)	55,4	53,8

* Dados médios obtidos em 10 plantas.

Verificou-se que a variedade Sansão obteve, em valores absolutos, maior comprimento, diâmetro e peso de fruto do que a variedade Nathalie.

CONCLUSÕES

A partir dos resultados da pesquisa participativa, o agricultor experimentador pôde comprovar a possibilidade de se cultivar de pimentão em condições cultivo protegido, abrindo possibilidades para o plantio do mesmo em diferentes combinações (consórcios, rotação, etc.) com outras hortaliças.

REFERÊNCIAS

CHAN, E. Como plantar pimentão. Disponível em: <<http://hortas.info/como-plantar-piment%C3%A3o>>. Acesso em: 30. nov. 2015.

CULTIVO em ambiente protegido, investindo na produtividade, Piracicaba: USP/ ESALQ; Casa do Produtor Rural, [s.d.]. Não paginado. Disponível em:< <http://www.clubeamigosdocampo.com.br/artigo/cultivo-em-ambiente-protegido-investindo-na-produtividade-1186>>. Acesso em: 30 nov. 2015.

MATHIAS, J. Pimentão: de baixa caloria e fonte de vitaminas e sais minerais, a hortaliça pode ser consumida tanto verde quanto madura. Globo Rural, Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://revistagloborural.globo.com/GloboRural/0,6993,EEC1706851-4529,00.html>>. Acesso em: 30 nov. 2015.

CHAN, E. Como plantar pimentão. Disponível em: <<http://hortas.info/como-plantar-piment%C3%A3o>>. Acesso em: 30. nov. 2015.